

INFÂNCIA TAMBÉM FAZ PALAVRAS ODS 4

Débora Barros Conceição Sampaio (Universidade de Taubaté/ PIBID)
Giovana Santos Fonseca da Silva Rangel (Universidade de Taubaté/PIBID)
Letícia Resende Mariotto (Universidade de Taubaté/ PIBID)
Polliana Reis Moreira Santos (Universidade de Taubaté/PIBID)
Thayane Stefany Barbosa (Universidade de Taubaté/PIBID)
Denise Teberga Mendanã (EMEF Professora Judith Campista César/PIBID)
Cleusa Vieira da Costa (Universidade de Taubaté/PIBID)

Este trabalho insere-se no contexto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação À Docência (PIBID) com alunos do Curso de Pedagogia da Universidade de Taubaté, desenvolvido em uma escola Municipal de Taubaté, no ano de 2025. Vivemos em uma sociedade na qual a leitura se faz presente nas mais diversas situações do cotidiano, sendo indispensável ao exercício pleno da cidadania. Nesse contexto o processo de alfabetização assume um papel essencial e exige práticas pedagógicas que promovam a aprendizagem técnica da leitura e da escrita, o encantamento e a participação ativa dos alunos. A partir de observações e diálogos com professoras da rede, identificou-se que estudantes em processo de alfabetização apresentavam dificuldades relacionadas à fluência, à compreensão leitora, à ortografia e, em muitos casos, demonstram desinteresse por atividades de leitura e escrita. Diante desse cenário, o projeto teve como objetivo central despertar o gosto pela leitura e escrita, promovendo não apenas avanços técnicos, mas também a valorização da leitura como prática social e fonte de prazer. De forma específica, buscou-se estimular a fluência leitora, ampliar o repertório literário, desenvolver a habilidade de estabelecer expectativas em relação ao texto, realizar inferências e formular hipóteses, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como engajar os alunos em atividades que unissem aprendizagem e ludicidade. A metodologia adotada constituiu na elaboração de sequências didáticas que articula práticas de leitura, escrita e jogos simbólicos, com a introdução de um sistema de “dinheiro fictício”, no qual os estudantes eram recompensados pelas atividades realizadas, podendo ao final utilizá-lo na aquisição de livros em uma Feira Literária. Essas estratégias buscou dar sentido as atividades escolares, estimulando o protagonismo e a autonomia dos alunos. As ações pedagógicas contemplaram a leitura compartilhada de contos clássicos, poemas e livros de literatura infantil, como “*a menina bonita do laço de fita*” e “*a cigarra e a formiga*”; a produção textual por meio da reordenação de textos fatiados; a utilização de fichas de leitura como registro e acompanhamento; e oficinas sensoriais e motoras que entregaram aspectos cognitivos e corporais no processo de

alfabetização. Os resultados apontaram uma melhora significativa no engajamento dos estudantes, que demonstraram maior interesse pelas atividades de leitura, ampliaram seu repertório literário e passaram a participar de forma mais ativa e prazerosa do processo de alfabetização. A culminância do projeto ocorreu com a Feira Literária, na qual os alunos puderam “comprar” livros de acordo com seus interesses, levando a leitura para além do espaço escolar e consolidando o vínculo entre alfabetização, ludicidade e desenvolvimento pessoal.

Palavras-chave: Leitura; Práticas Pedagógicas; Ludicidade; Alfabetização.